

AVALIAÇÃO DO CARFENTRAZONE-ETHYL, EM PÓS-EMERGÊNCIA, NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays* L). PLESE, L.P.M*, FOLONI, L.L. (FEAGRI/UNICAMP, CAMPINAS-SP). E-mail: lpmplese@yahoo.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência do herbicida carfentrazone-ethyl¹, em relação ao nicosulfuron² (usado como padrão aplicado em doses reduzidas, no controle de duas importantes plantas daninhas, *Commelina benghalensis* (COMBE) e *Ipomoea grandifolia* (IAQGR), na cultura do milho. O experimento foi instalado no município de Bariri-SP, em solo classificado como LVE, textura argilosa. A cultivar foi Agrocere AG 1043 plantada em 22/11/2000. O delineamento experimental foi de blocos inteiramente casualizados com 7 tratamentos e 4 repetições, com parcelas de 4,0 x 5,0 m. As aplicações foram efetuadas, com equipamento a CO₂, com bicos XR 110.03 e vazão de 200 L ha⁻¹ de calda. Os tratamentos foram: carfentrazone-ethyl¹ a 4; 6; 8; 10 e 12,5; nicosulfuron² a 40,0 (todos em g ha⁻¹ de i.a); e a testemunha. As avaliações foram realizadas aos 7, 15 e 30 (DAT), para fitotoxicidade, altura e eficiência; estando aos 7 DAT e rendimento. Os resultados de seletividade não mostraram qualquer sintoma de fitotoxicidade. Os resultados de altura e estando não mostraram diferenças significativas entre os tratamentos. Com relação à eficácia, carfentrazone-ethyl mostrou-se eficiente a partir da dose de 8 para COMBE e IAQGR. O rendimento da cultura não apresentou diferença entre o nicosulfuron e a maior dose de carfentrazone-ethyl que foi de 6084 e 6038 kg ha⁻¹, respectivamente. 1SHARK 400 WG, 2SANSON